



**CARACTERIZAÇÃO DO USO DO TABAGISMO ENTRE OS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ**  
Frida Ariadni Budach (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Celso Ivam Conegero (Orientador), e-mail: [celsoconegero@hotmail.com](mailto:celsoconegero@hotmail.com).

**Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá**

**Saúde coletiva e epidemiologia**

**Palavras-chave: Prevalência, Tabagismo, Odontologia**

**Resumo:**

O atual estilo de vida dos jovens universitários, influência sobre seus níveis de saúde e qualidade de vida, especialmente em sua condição de saúde-doença futura, destarte faz-se necessário o levantamento e o monitoramento dos hábitos de vida, que são considerados comportamentos de risco à saúde nesta população, como por exemplo, o uso do tabaco. Considerando ainda que os estudantes dos cursos da área de saúde, são jovens que se tornarão profissionais com a missão de transmitir aos pacientes as informações para se ter uma vida com hábitos saudáveis, é importante realizar a caracterização do uso do tabaco entre esses futuros profissionais da área da saúde. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento sobre prevalência e caracterização do tabagismo entre os acadêmicos do curso de Odontologia na Universidade Estadual de Maringá, no ano de 2015, por meio de aplicação de um questionário. Foram aplicados 107 questionários distribuídos entre os 5 anos do curso, sendo que, dos que responderam 21 eram homens e 86 mulheres. Todos os acadêmicos declararam não fazer uso de cigarro e ter conhecimento que o uso do cigarro e do narguilé é prejudicial a saúde. Em relação ao uso de narguilé 45,7% dos estudantes declararam fazer uso, tendo maior prevalência no sexo masculino do que no feminino, representando 80,9% e 37,2 %, respectivamente. Podemos concluir que os acadêmicos possuem o conhecimento sobre os malefícios do tabagismo, porem mesmo assim foi encontrado um índice considerável de usuários do narguilé entre os estudantes de odontologia.



**FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior



### **Introdução:**

Cerca de 1 bilhão e 200 milhões de pessoas sejam consumidoras de tabaco em todo o mundo, destes 4,9 milhões de indivíduos morrem todo ano, cerca de 200 mil só no Brasil, portanto o tabagismo pode ser considerado uma pandemia que precisa ser combatido, pois mais de um quarto dos que experimentaram o tabaco tornaram-se fumantes. No Brasil, cerca de 11,3% dos adultos são fumantes, sendo maior no sexo masculino (14,4%), sendo particularmente alta entre homens e mulheres com 11 a 8 anos de escolaridade, excedendo em cerca de duas vezes a frequência observada entre indivíduos com 12 ou mais anos de estudo (VIGETEL, 2013), além disso, é na adolescência que se encontra o grupo de maior risco para o início do uso de tabaco, portanto nos anos de transição, entre o ensino médio e superior, que mais usuários do tabaco iniciam, desenvolvem e estabilizam seu comportamento de fumar (VIGESCOLA, 2015). Dessa forma este trabalho tem como objetivo obter dados estatísticos sobre o tabagismo entre os acadêmicos do curso de odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

### **Materiais e métodos:**

Para isso, com a autorização do comitê de ética, foram aplicados questionários, juntamente com o termo de consentimento, em todas as turmas do curso de odontologia de 2015, da UEM. Estes questionários continham 21 questões objetivas, visando à caracterização do tabagismo entre estes alunos, e a sua aplicação se deu por meio de visitas nas salas de aulas de acordo com a disponibilidade do professor regente e todas as perguntas foram preenchidos de forma anônima e voluntária pelos acadêmicos. As informações contidas nos formulários preenchidos foram transferidas para um banco de dados eletrônicos o que permitiu a compilação e confecção de gráficos e tabelas.

### **Resultados e Discussão:**

Foram aplicados 107 questionários distribuídos entre os cinco anos do curso, sendo que 21 dos entrevistados eram homens e 86 mulheres. Todos os acadêmicos possuíam conhecimento sobre os malefícios consumo de cigarro e narguilé. Porém quase 50% dos estudantes declaram fazer o uso de narguilé, sendo mais prevalente no sexo masculino (tabela).





**Tabela: Perfil dos entrevistados**

	<b>Mulheres</b>	<b>Homens</b>	<b>Total</b>
<b>Entrevistados</b>	<b>86</b>	<b>21</b>	<b>107</b>
<b>Usuários de Narguilé</b>	32 (37,2%)	17 (80,9%)	<b>49 (45,7%)</b>
<b>Não Usuários de Narguilé</b>	54 (62,8%)	4 (19,1%)	<b>68 (54,3%)</b>

**Conclusões:**

Foi possível observar que todos os acadêmicos possuíam conhecimento sobre os malefícios do consumo de tabaco e estavam cientes dos riscos que estas substâncias causam para a saúde do indivíduo. No entanto, verificou-se um índice relativamente alto de usuários de narguilé entre os entrevistados, porém nenhum deles relatou fazer o consumo de cigarro.

**Agradecimentos:**

**Referências:**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vigitel Brasil 2013: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico /Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 120p. Disponível

em: <<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/morbidade/Vigitel-2013.pdf>> Acesso em: 14 out 2015

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção em Saúde. **VIGESCOLA: Vigilância de tabagismo em escolares. Dados e fatos de doze capitais brasileiras. Rio de Janeiro, 2004.** Disponível em:

<<http://sites.uem.br/tabagismo/livros-e-arquivos-texto/vigescola-vigilancia-do-tabagismo-em-escolares.-vol.1>> Acesso em: 28 nov. 2015.



